



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste

“Palácio 15 de Junho”



MOÇÃO Nº 153/2024

Moção de Apelo para que o Poder Executivo tome providências com relação aos alagamentos no Residencial Bosque das Árvores, assim como a implantação do Comitê de Enfrentamento às Mudanças Climáticas. **Reiterando a Moção de nº 542/2023**
Autoria: Esther Moraes

Senhor Presidente, Senhores (a) Vereadores (a),

Vimos a público novamente manifestar nosso apelo para que o Prefeito Municipal Rafael Piovezan, através das secretarias e autarquias competentes tome providências urgentes com relação aos alagamentos que vem sendo registrados no Residencial Bosque das Árvores nos dias de chuvas, principalmente as mais intensas.

Os moradores continuam relatando os prejuízos que vem sendo enfrentados, a enxurrada da chuva entra diretamente dentro do condomínio, causando avarias em carros e motos dos moradores, assim como prejuízo em objetos próximos, inviabilizando a passagem de transeuntes e transporte público ou particular, além de sujeira e animais peçonhentos que junto vêm com a água da chuva.

Estes moradores já buscaram ajuda de diferentes formas, diretamente na Prefeitura, mas também na Câmara Municipal de nossa cidade, porém sem respostas efetivas e novamente buscam **apelar para que os setores competentes tomem as devidas providências.**

Essa situação não é diferente de outros pontos da cidade, e faz parte do debate em torno da mudança climática que vem sendo feito por diversas organizações e países a nível internacional.

Essa discussão precisa ser feita não somente a nível Federal ou Estadual, mas também nos municípios, pois é aqui que os serviços acontecem e a população vive e buscam atendimento.

Além disso, não podemos desconsiderar que os efeitos da mudança climática, como excessivo calor e seca, assim como frio extremo e chuvas intensas atingem de maneiras desproporcionais diferentes regiões e classes sociais, a população mais rica tem acesso a ar condicionada, piscina, água abundante, áreas arborizadas.

Essa realidade não é a mesma para a população mais pobre, que vivem em casas cheias, pequenas e extremamente quentes, além de possuírem poucos recursos para aliviar o calor, quando há chuva intensa sofrem com enchentes que inviabilizam suas locomoções, assim como causam grandes prejuízos, como é a situação do bairro Bosque das Arvores.



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste

“Palácio 15 de Junho”

Um território que se encontra em alta vulnerabilidade e que necessita de intervenções urgentes do Poder Público, apelando-se então para que providências sejam tomadas para cessar esse problema. Pois apesar da alta vulnerabilidade, possuem moradores trabalhadores, que pagam seus impostos e cumprem com suas obrigações.

Da mesma forma, **apela-se ao município para a implementação de um Comitê de Enfrentamento às Mudanças Climáticas.**

Segundo a FAPESP- Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, quase a metade da população mundial, de 42% a 46% dos habitantes humanos do planeta, já se encontram em uma situação de alta vulnerabilidade às mudanças climáticas. E a maior ou menor vulnerabilidade estão associadas a variáveis como gênero, raça e renda. Na América do Sul e na América Central, a vulnerabilidade é amplificada por fatores como desigualdades sociais, pobreza e mudanças no uso da terra, principalmente associadas ao desmatamento.

Há evidências crescentes de que a degradação ou destruição dos ecossistemas aumenta também a vulnerabilidade das pessoas, especialmente para os povos indígenas e comunidades tradicionais

Um aspecto novo apresentado refere-se à justiça climática. Historicamente, a contribuição à crise climática é oriunda principalmente dos países do Norte global. No entanto, os impactos mais expressivos e mais negativos têm sido sentidos em países do Sul global, onde o Brasil está inserido. E incidido sobre populações mais pobres e mais marginalizadas. Entre elas, os povos indígenas e populações tradicionais, assim como mulheres pretas e crianças.

Quando pensamos em estratégias de resiliência ou adaptação, temos que considerar os diferentes pontos de partida de cada população. Não há uma solução homogênea que sirva para todos. A mortalidade causada por tempestades, enchentes ou secas é 15 vezes maior em países de alta vulnerabilidade comparativamente aos países de vulnerabilidade menor.

Sem fortes medidas de adaptação às mudanças climáticas, a projeção é que o número de pessoas vivendo em condições de extrema pobreza aumente em 122 milhões por volta de 2030, por isso **apela-se para o município contribua no debate criando um Comitê de Enfrentamento às Mudanças Climáticas.**

Ante o exposto e atendidas às formalidades regimentais, **REQUEREMOS** fique constando da ata desta Sessão a **MOÇÃO DE APELO** para que o Poder Executivo tome providências com relação aos alagamentos no Residencial Bosque das Árvores, assim como a implantação do Comitê de Enfrentamento às Mudanças Climáticas.” **enviando cópia da presente a Prefeitura Municipal de Santa Bárbara d'Oeste – Avenida Monte Castelo, nº1000, Jardim Primavera. Emails: Gabinete do Prefeito: Secretaria de Governo:**

É a moção.



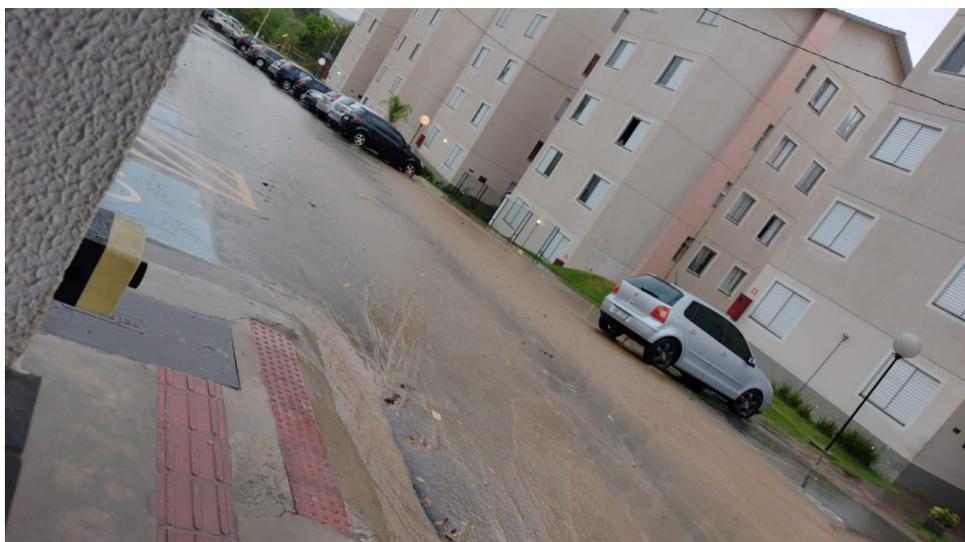
Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste

“Palácio 15 de Junho”

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 03 de abril de 2024.

Esther Moraes
-vereadora-

Reenvio das Imagens do Condomínio Cerejeiras, no Residencial Bosque das Árvores após as chuvas.





CÂMARA MUNICIPAL DE SANTA BARBARA D'OESTE



Assinaturas Digitais

O documento acima foi proposto para assinatura digital na Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste. Para verificar as assinaturas, clique no link: <http://santabarbara.siscam.com.br/documentos/autenticar?chave=3UN6RH5Y208KRDNY>, ou vá até o site <http://santabarbara.siscam.com.br/documentos/autenticar> e utilize o código abaixo para verificar se este documento é válido:

Código para verificação: 3UN6-RH5Y-208K-RDNY



DOCUMENTO ASSINADO DIGITALMENTE - PROTOCOLO Nº 2244/2024 03/04/2024 11:00 - CHAVE: 3UN6-RH5Y-208K-RDNY